

**Pollyana Coelho da Silva Espíndola**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta

**Thatiana Afonso Juliace Rodrigues**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta

**Alciléa Barbosa de Andrade Sóra**

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta.

## RESUMO

Este trabalho aborda o conceito de educação 4.0 e o uso dos seus instrumentos pelo Enfermeiro na Educação popular em saúde, visando levar conhecimento e informações fidedignas à população de maneira rápida e objetiva tornando assim mais dinâmico o processo de disseminação do conhecimento. Diante desse cenário se faz necessário a adequação dos profissionais ao utilizarem essas plataformas como instrumento para o ensino, desenvolvendo competências e usando de forma racional os recursos disponíveis. A temática conduziu a pesquisa em algumas questões norteadoras: Quais as principais dificuldades identificadas na população no acesso a informação em saúde nas plataformas digitais existentes? Como a educação 4.0 pode ser uma ferramenta utilizada pelo enfermeiro na educação popular em saúde? A educação 4.0 mostra-se como um excelente meio de propagar conhecimento e educar em saúde, esbarra-se, porém, nas limitações impostas na maioria dos casos, pelas desigualdades sociais, como por exemplo acesso à tecnologia

**Descritores:** Educação 4.0; Educação popular em saúde; ações do enfermeiro

## INTRODUÇÃO

A educação em saúde é definida como o conjunto de atividades que por influência do conhecimento sofrem modificações em prol da melhoria da qualidade de vida e da saúde do indivíduo (Marcondes apud Santos, 1988), o Ministério da saúde define que a educação popular em saúde é uma prática voltada para promoção, a proteção e a recuperação de saúde, utilizando os saberes populares, a ancestralidade dialogando com a diversidade de saberes, produzindo conhecimento, ressignificando saberes e práticas.( BRASIL, 2017)

O profissional enfermeiro têm como princípios fundamentais previstos no código de ética dos profissionais de enfermagem o compromisso com a gestão de cuidados em diferentes contextos socioambientais e culturais de acordo com a necessidades das pessoas, família e comunidade, o cuidado prestado pelo profissional enfermeiro baseiam-se no conhecimento próprio da profissão, nas ciências humanas, sociais e aplicadas é executada pelos profissionais na prática cotidiana de assistir, gerenciar, ensinar, educar e pesquisar. (COFEN, 2017)

A educação 4.0 está inserida em um contexto que é chamada Quarta Revolução

Industrial ou Indústria 4.0, onde prevalece a inteligência artificial e a internet tornando mais dinâmicos os processos. Diante desse cenário se faz necessário a adequação dos profissionais ao utilizarem essas plataformas como instrumento para o ensino, desenvolvendo competências e usando de forma racional os recursos disponíveis. (Silva, 2018).

Mediante a era digital em que vivemos tem-se observado cada dia mais a procura por informações rápidas e que acompanhe praticamente em tempo real os acontecimentos no mundo. Hoje podemos perceber cada vez mais a busca por orientações no campo da saúde, pela população, porém deve-se refletir: até que ponto essas informações e orientações estão de fato corretas e poderão ajudar esta população que anseia por conhecimento.

Visto os atuais acontecimentos e evolução digital, a educação 4.0 tem se mostrado um verdadeiro avanço quando a questão é a disseminação do conhecimento em massa. Por meio deste modelo a educação popular em saúde pode encontrar êxito através do conhecimento técnico e científico do enfermeiro através de ferramentas tecnológicas em plataformas digitais, voltados para a educação popular em saúde, levando informações e conhecimentos fidedignos.

Diante disto, com o intuito de responder as inquietações acadêmicas e a importância desta ferramenta de ensino definiu-se como **questões norteadoras**: O que envolve o conceito da educação 4.0? Quais as principais dificuldades identificadas na população no acesso a informação em saúde nas plataformas digitais existentes? Como a educação 4.0 pode ser uma ferramenta utilizada pelo enfermeiro na educação popular em saúde?

Visando responder os questionamentos supracitados tem-se como **objetivos**: discutir o conceito da educação 4.0; descrever as principais dificuldades identificadas na população no acesso a informação em saúde nas plataformas digitais existente e analisar como a educação 4.0 pode ser uma ferramenta utilizada pelo enfermeiro, na educação popular em saúde.

Apesar da internet fazer parte diariamente da vida da maioria das pessoas, ainda se encontra significativa dificuldade no manuseio das mais diversificadas plataformas digitais, para o uso em educação popular em saúde. Mediante isso, a **justificativa** da pesquisa se dá pelo atual panorama, a era digital, onde a disseminação de informações são cada vez mais rápidas e os processos são cada vez mais dinâmicos.

A **relevância** na abordagem do tema sugerido para este estudo é a necessidade de buscarmos instrumentos para educação popular em saúde compartilhando conhecimento e disseminando-o da maneira mais rápida, eficaz e com o maior alcance possível

## **METODOLOGIA**

O estudo é uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa de natureza descritiva. As buscas por material foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Library Online (SCIELO) e Google acadêmico em forma de artigos e publicações em revistas com os descritores: Educação em Saúde; educação 4,0; mídias digitais, enfermagem educação 4.0. Como critérios de inclusão utilizamos: textos completos, idioma em português, corte temporal a partir de 2015 a 2020. Como critérios de exclusão, artigos duplicados nas bases de dados, teses, dissertações, resumos de outros idiomas, fora da temática em questão e fora do corte temporal.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### O CONCEITO DE EDUCAÇÃO 4.0.

Com o objetivo de discutir o conceito de educação 4.0 é necessário a sua contextualização.

A educação do século XXI passa por transformações influenciada pela quarta revolução industrial, influenciando diretamente na maneira de pensar, agir e se relacionar com as pessoas. A educação se transformou acompanhando mudanças no contexto econômico, político e social. (FÜHR, 2018)

A educação 4.0 pode ser definida como uma plataforma comum de ensino aprendizagem onde educador e educando ocupam um lugar de construção mútua mediados por instrumentos de comunicação, onde as informações encontram-se em rede, acessível a todos sem limitação de tempo ou espaço geográfico. O educador torna-se um mediador dessas múltiplas informações, acessíveis pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs) junto ao educando, transformando informações em conhecimento e posteriormente em sabedoria. Nesse ciberespaço, o educando torna-se protagonista do seu conhecimento mediante a construções que possibilitem desenvolver competências e habilidades para corresponder a sociedade 4.0 (FÜHR, 2018).

Os ambientes de construção da aprendizagem devem oferecer aos estudantes ambientes de pesquisa ciber. arquitetônicos e colaborativos, conectados na rede das redes para que possam gerenciar as informações criticamente, elaborar, planejar, compartilhar e atuar em grupos para ressignificar o conhecimento, através da cultura maker (FUHR, 2018).

### ACESSO A INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE PELA POPULAÇÃO.

Com o intuito de descrever as principais dificuldades encontradas pela população no acesso as informações em saúde nas plataformas digitais existentes, abordaremos alguns grupos específicos e suas características, assim como, terminologias utilizadas para caracterizar a população: imigrantes digitais e nativos digitais.

A partir do conceito de Nativos Digitais, adotado por Palfrey e Gasser (2011) que diz ser todos aqueles nascidos após 1980 e que receberam estímulos modais diferentes das gerações anteriores, além de adquirirem habilidades para usar novas tecnologias digitais. Eles se relacionam com pessoas de forma diferente e atravessada por essa hiperconectividade. Há também os imigrantes digitais. São estes os que não se enquadram nesse grupo (nascidos em gerações anteriores) e precisam passar por um processo de imersão nestas novas linguagens e interação com os nativos digitais, além de passarem por um processo de apropriação desses novos conceitos tecnológicos. (PALFREY; GASSER, 2011 apud VARGAS, 2013, p.16)

Outro aspecto de grande relevância são as diferenças socioeconômicas que têm impacto no acesso a educação, comprometendo a capacidade de assimilação de conteúdos oferecidos, assim como o acesso a internet e mídias digitais.

Segundo dados obtidos através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) pelo IBGE, no ano de 2017, dos 17.687 mil domicílios do País em que não havia utilização da Internet, 28,7% da população investigada não possuía acesso a internet por considerar caro o serviço de acesso, outro fator influenciador foi a localidade residencial, que detectou ausência de internet em 1,2% dos domicílios em área urbana e em 21,3% na área rural. (IBGE, 2017)

A partir dessas informações podemos perceber que para intervir nas dificuldades encontradas para garantir acesso a população, não se trata apenas do esforço dos

profissionais, tanto os que trabalham na elaboração de TICs tornando-as acessíveis a população como os que utilizam-se dessas plataformas para difusão de informação e ambiente de interação, mas de políticas públicas que diminuam as desigualdades sociais.

## **EDUCAÇÃO 4.0 COMO FERRAMENTA PARA O ENFERMEIRO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.**

Para conseguirmos analisar como a educação 4.0 pode ser uma ferramenta para o enfermeiro na educação popular em Saúde, precisamos compreender quais são as atribuições do enfermeiro nesse contexto.

De acordo com o código de ética profissional, o enfermeiro tem como princípios fundamentais da profissão, compromisso a produção e gestão do cuidado em diferentes contextos sociais, ambientais e culturais, em resposta às necessidades do indivíduo, família e comunidade. O cuidado da enfermagem se baseia no conhecimento próprio da profissão, nas ciências humanas, sociais e aplicadas, sendo executado pelos profissionais em sua prática de assistir, gerenciar, educar e pesquisar. (COREN,2017 pág.60,61)

Relacionado aos direitos de uso de instrumentos para o exercício da sua profissão o artigo 19 do código de ética profissional:

*Art. 19. Utilizar-se de veículos de comunicação, meios eletrônicos para conceder entrevistas, ministrar cursos, palestras, conferências, sobre assuntos de sua competência e ou divulgar eventos com finalidade educativa e de interesse social. (COREN, 2017).*

A partir desses preceitos fica claro a responsabilidade do profissional enfermeiro no engajamento as ações voltadas para educação em Saúde utilizando as ferramentas disponíveis que se mostrem adequadas e eficientes, cabe ao enfermeiro apropriar-se dos instrumentos disponíveis, buscando dominá-los.

A educação 4.0 é uma ferramenta de ensino/aprendizagem que deve ser levada em consideração na prática da educação em Saúde uma vez que ela representa uma adequação as necessidades impostas pela transformação da nossa sociedade.

Diante disso, Noddings (2012) propõe quatro estratégias para que a instituição de ensino seja um ambiente onde os educandos se sintam amados e aprendam a amar: 1- o educador, enquanto curador/orquestrador do conteúdo, ser testemunho de relações de cuidado com seus estudantes; 2- incentivar o diálogo aberto e honesto; 3- instigar a confiança e as expectativas dos estudantes que estão na busca sincera de si mesmos; 4- celebrar a prática da pedagogia do cuidado para com os outros.

## **CONCLUSÃO**

A educação 4.0 mostra-se como um excelente meio de propagar conhecimento e educar em saúde, esbarra-se, porém, nas limitações impostas na maioria dos casos, pelas desigualdades sociais, como por exemplo acesso a tecnologia. Logo, podemos concluir que além do enfermeiro adequar-se as novas possibilidades e recursos, políticas públicas precisam acompanhar esse processo para garantir acesso universal a saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Educação Popular em saúde**. Brasília. DF, 2017 Disponível em:

<<https://www.saude.gov.br/participacao-e-controle-social/gestao-participativa-em-saude/educacao-popular-em-saude>>. Acesso em: 21/03/2020.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios : acesso à internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal** - IBGE- Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101631\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101631_informativo.pdf)>. Acesso em: 25/04/2020.

BRASIL, COREN, 2018. **Código de Ética e Principais Legislações para o exercício da Enfermagem** – COREN – São Paulo, 2018.

COELHO, Patrícia Margarida Farias. **"Os nativos digitais e as novas competências tecnológicas."** *Texto livre: Linguagem e tecnologia* 5.2 (2012): 88-95. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/2049> >. Acesso em: 10/03/2020

FÜHR, Regina Cândida. **Dilúvio Digital e seus impactos na educação 4.0 e indústria 4.0** -Investigação em Governança Universitária: Memórias 188, 37-54, 2018 Disponível em: <[https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=+educa%C3%A7%C3%A3o+4.0&oq=#d=gs\\_qabs&u=%2](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=+educa%C3%A7%C3%A3o+4.0&oq=#d=gs_qabs&u=%2)>. Acesso em: 25/03/2020

FÜHR, Regina Cândida. **Educação 4.0 e seus impactos no século XXI.V Congresso Nacional em Educação**, 2018. Disponível em : <[http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV117\\_MD4\\_SA19\\_ID5295\\_31082018230201.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV117_MD4_SA19_ID5295_31082018230201.pdf)>. Acesso em: 15/04/2020

NODDINGS, N. **Phylosophy of education**. Boulder: Westveiw, 2012.

SILVA, Marcio Roque dos Santos da. **Tecnologias digitais associadas à Indústria 4.0 na formação profissional : um estudo de caso no CCET/UFS**. São Cristóvão, SE, 2018. Monografia (graduação em Administração) – Departamento de Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018. Disponível em: <<http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/10502>>. Acesso em: 25/04/2020

SILVA, R. D. **Nativos e Imigrantes Digitais no Contexto Educacional**. Curso de Especialização Fundamentos da Educação. Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa. 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/9711/1/PDF%20-%20Rosa%20Danielle%20de%20Santana%20Silva.pdf> >. Acesso em: 15/03/2020